

**RELATÓRIO DA 12ª REUNIÃO DA
COBRAMAB
COMISSÃO BRASILEIRA DO
PROGRAMA HOMEM E BIOSFERA**

**0 8 / 0 9 / 2 0 2 5
B R A S Í L I A - D F**

Sumário

Lista de Siglas.....	2
1. Apresentação.....	3
2. Sistematização de Resultados da 12ª Reunião da COBRAMAB.....	4
2.1 Atualização do Regimento Interno	4
2.2 Eleição do Vice-Presidente da COBRAMAB.....	4
2.3 Diálogo sobre Estratégias Prioritárias das Reservas da Biosfera do Brasil.....	4
2.4 Sobreproposições de Reservas da Biosfera	5
2.5 Celebrar.....	5
3. Relatoria das Apresentações e Diálogos em Plenária.....	6
3.1. Abertura da Reunião	6
3.2. Contextualização.....	9
3.3. Destaques das Reservas da Biosfera.....	10
3.4. Atualização do Regimento Interno	18
3.5. Eleição do Vice-Presidente da COBRAMAB	19
3.6. Diálogo sobre Estratégias Prioritárias das Reservas da Biosfera do Brasil.....	20
3.6.1. Etapa 1 - Apresentações	20
3.6.2. Momento Cochicho.....	22
3.7 Proposições de Novas Reservas da Biosfera no Brasil.....	23
3.8 Momento de Celebrar	25
3.9 Encerramento	25
4. Metodologia	25
5. Avaliação do Processo e Recomendações	27
6. Anexos	29
6.1 Anexo 1 - Minuta de atualização do Regimento Interno da Comissão Brasileira para o Programa MAB - O Homem e a Biosfera (COBRAMAB)	29
6.2 Anexo 2 – Avaliação pelos Participantes	32
6.3 Anexo 3 - Lista de presença dos participantes na modalidade remota	33
6.4 Anexo 4 - Lista de presença dos participantes na modalidade presencial	34
6.5 Anexo 5 – Registro dos Painéis da Facilitação Gráfica	35
6.6 Anexo 6 – Registros fotográficos da Reunião	37
6.7 Anexos digitais.....	42

Lista de Siglas

- **COBRAMAB** – Comissão Brasileira para o Programa MAB - O Homem e a Biosfera
- **IberoMaB** – Rede Ibero-Americanos do Programa O Homem e a Biosfera
- **IPHAN** – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
- **ICMBio** – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
- **IUCN** – União Internacional para a Conservação da Natureza
- **MAB** – O Homem e a Biosfera (Man and the Biosphere), Programa da UNESCO
- **MapBiomass** – Plataforma de Mapeamento da Cobertura e Uso da Terra no Brasil
- **MMA** – Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima
- **MRE** – Ministério das Relações Exteriores
- **RB** – Reserva da Biosfera
- **RBC** – Reserva da Biosfera do Cerrado
- **RBSE** – Reserva da Biosfera Serra do Espinhaço
- **RBAC** – Reserva da Biosfera Amazônia Central
- **RBCA** – Reserva da Biosfera da Caatinga
- **RBP** – Reserva da Biosfera do Pantanal
- **RBMA** – Reserva da Biosfera da Mata Atlântica
- **RBCV** – Reserva da Biosfera do Cinturão Verde de São Paulo
- **RBM-VT** - Reserva da Biosfera Marinha Vitória-Trindade
- **RBRB** – Rede Brasileira de Reservas da Biosfera
- **RBJRB** – Rede Brasileira de Jovens das Reservas da Biosfera
- **RPPN** – Reserva Particular do Patrimônio Natural
- **SBio** – Secretaria Nacional de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais do MMA
- **GTRB** – Guia Técnico de Reservas da Biosfera
- **UNESCO** – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

1. Apresentação

A Comissão Brasileira para o Programa “O Homem e a Biosfera” (COBRAMAB) é o órgão nacional responsável por planejar, coordenar e supervisionar a implementação do Programa MAB da UNESCO no Brasil. Criada em 1974, vinculada inicialmente ao Itamaraty, a comissão foi reestruturada em 1999 no âmbito do Ministério do Meio Ambiente e restabelecida em 2024 pelo Decreto nº 12.035, reafirmando sua relevância estratégica. Sua composição reúne representantes do governo federal, comunidade científica, setor produtivo, sociedade civil, povos e comunidades tradicionais e da Rede Brasileira de Reservas da Biosfera, assegurando caráter plural e participativo.

A COBRAMAB atua no reconhecimento, fortalecimento e gestão integrada das Reservas da Biosfera brasileiras, hoje em número de sete, que cobrem cerca de 19% do território nacional, promovendo a conservação da biodiversidade, a valorização cultural e o desenvolvimento sustentável. Entre suas atribuições, destacam-se a aprovação de novas reservas, a articulação de políticas públicas e compromissos internacionais e o fomento à pesquisa, à educação ambiental e à cooperação entre territórios, consolidando o Brasil como um dos países líderes no Programa MAB.

A 12ª Reunião da Comissão Brasileira de Reservas da Biosfera (COBRAMAB) é um marco importante no processo de revitalização e fortalecimento das Reservas da Biosfera no Brasil. O evento reuniu representantes de instituições governamentais, A Reunião, que proporcionou no primeiro período espaço de fala a representantes de todas as Reservas, além da Rede Brasileira e de sua Rede de Jovens, abordou temas essenciais para o avanço da gestão das Reservas da Biosfera no Brasil, a exemplo da atualização do Regimento Interno da COBRAMAB e da eleição de Vice-Presidente da COBRAMAB.

Ampliando o olhar, o encontro convidou os participantes a elencar estratégias prioritárias para se avançar nas contribuições e efetividade das Reservas da Biosfera no Brasil. Dentre as recomendações, promover a integração das Reservas da Biosfera com as políticas públicas e aumentar a visibilidade das iniciativas de conservação no país. A troca de experiências, o fortalecimento do diálogo entre os diferentes *stakeholders* (partes interessadas) e a estruturação de um observatório das Reservas foram pontos de destaque, consideradas estratégias fundamentais para a construção de soluções coletivas.

Seguiu-se o diálogo acerca da proposta da Reserva da Biosfera Marinha Vitória-Trindade, com destaque para os aspectos da sobreposição com outras Reservas e foco na necessidade de se encontrar soluções técnicas adequadas, sem comprometer a integridade das zonas de conservação. A proposta de redesenho das áreas e ajustes nos limites das reservas foi considerada uma alternativa importante para garantir que as zonas núcleo possam ser reconhecidas e contabilizadas de acordo com as metas de preservação estabelecidas. O objetivo principal é resolver as divergências no zoneamento e garantir que cada área tenha uma gestão compatível com suas características e necessidades ambientais.

Por fim, o encontro destacou a importância da cooperação interinstitucional e do engajamento local para o sucesso das iniciativas de preservação. Com o apoio da UNESCO e o empenho da equipe do MMA, a COBRAMAB segue com firmeza em sua missão de promover a integração das Reservas da Biosfera no Brasil e no mundo, celebrando os avanços alcançados e a união dos esforços para superar os desafios ambientais que o país enfrenta. A expectativa é que a 12ª Reunião seja um ponto de inflexão para novos avanços e realizações no campo da sustentabilidade e preservação ambiental.

2. Sistematização de Resultados da 12ª Reunião da COBRAMAB

2.1 Atualização do Regimento Interno

- **Encaminhamento:** Plenária aprova as atualizações mínimas no Regimento Interno para se adequar ao Decreto 12.035/2024, com a indicação de se retomar o diálogo sobre a relação entre a COBRAMAB e a gestão da RBRB.
- A atualização do Regimento Interno da COBRAMAB visa garantir o funcionamento eficiente da Comissão, alinhado ao Decreto nº 12.035/2024, permitindo ajustes operacionais conforme o cenário atual. A revisão manteve os dois primeiros capítulos do regimento anterior e introduziu mudanças como a definição do mandato do vice-presidente, com duração de dois anos, e a inclusão dos "membros convidados", com direito à voz, mas sem voto, conforme o Decreto. Além disso, o regimento será mantido simples, mas passível de ajustes conforme necessário.
- A sugestão de que o cargo de vice-presidente fosse ocupado por um representante da sociedade civil foi descartada em função de não haver base legal para tal.
- Foi proposto **ajuste de redação do artigo 10**, que trata da convocação das reuniões, de maneira a se ter uma redação mais clara.
- Foi destacado que o regimento não deve criar novas atribuições, além das previstas no Decreto.
- O diálogo acerca da relação da COBRAMAB com a RBRB esclareceu que o decreto atual, de 2024, estabelece uma relação de 'apoio', enquanto o Decreto 4.340/2002 orienta que a Coordenação tem a competência de 'criar e coordenar'. Na prática, a relação é de parceria, não de coordenação formal.

2.2 Eleição de Vice-Presidente da COBRAMAB

- **Encaminhamento:** Eleição da Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente (ABEMA), representada por Dóris Santos.

A eleição de vice-presidente da COBRAMAB está prevista no Decreto nº 12.035/2024 e foi conduzida com foco nas atribuições do cargo, sendo a principal função substituir o presidente em caso de vacância. Candidataram-se as seguintes instituições: **ABEMA** (Dóris Santos); **Sociedade Civil do Setor Socioambiental** (Roberto Francine); **Rede Brasileira de Jovens das Reservas da Biosfera** (Rafael Juan) e **Reserva da Biosfera do Cinturão Verde de São Paulo** (Rodrigo Castanho).

2.3 Diálogo sobre Estratégias Prioritárias das Reservas da Biosfera do Brasil

As apresentações iniciais trouxeram contribuições, como da Secretária **Rita Mesquita**, que destacou:

- importância de alinhar as políticas públicas com as realidades locais;
- fortalecer o pertencimento das comunidades aos territórios;
- criar uma rede de troca de experiências;
- fortalecer a governança participativa;
- envolver novos atores, especialmente a juventude; e,
- aprimorar os instrumentos de comunicação.

Sérgio Monforte, da UNESCO, destacou a promoção do diálogo, especialmente no nível municipalista, que pode fomentar o sentimento de pertencimento, favorecer a adaptação às realidades locais e a construção de consensos. Outro ponto central é integrar a conservação ambiental com o desenvolvimento socioeconômico.

Dóris Santos, da ABEMA, também destacou a importância de gerar pertencimento das comunidades e destacou que as iniciativas sustentáveis são essenciais para fortalecer a cadeia social e gerar benefícios duradouros. Sugeriu ainda incluir as reservas no contexto nacional de emergências em biodiversidade.

Mary Sorage Praxedes apresentou o Plano de Ação RBRB 2024/25, com foco em cinco eixos principais: Gestão e Governança, Educação para Sustentabilidade, Cooperação Internacional, Sustentabilidade Financeira e Comunicação.

As contribuições dos demais participantes, após momento de trabalho em subgrupos ("momento cochicho") apontou como temas estratégicos:

- Desafios na Comunicação;
- Criar um observatório científico;
- Governança das Reservas;
- Integração com outras Redes;
- Empoderamento e geração de renda; e,
- Sistemas agrícolas tradicionais e Reservas da Biosfera

2.4 Sobreposição de Reservas da Biosfera, com destaque para a proposta da RB Marinha de Vitória-Trindade

- **Encaminhamento: Decisão: Enviar documentação à RBMA, que discutirá a proposta no seu Comitê Deliberativo.**

Os debates que antecederam este encaminhamento trataram dos seguintes tópicos:

- Metas de 2030 e Ajustes Necessários: necessidade de ajustar o zoneamento das reservas de maneira que todas as 'zonas núcleo' sejam áreas com designação de proteção, se tornando contabilizáveis para as metas internacionais de conservação até 2030.
- Alternativas para Resolver o Problema da Sobreposição;
- Adiado o processo de candidatura da RB Chapada Diamantina;
- Redesenho das Reservas da Mata Atlântica e da Caatinga, observando a proposta da nova reserva na Chapada Diamantina;
- Redesenho como alternativa viável: a proposta de redesenho foi vista como a alternativa mais viável para garantir o sucesso da candidatura da RM Marinha Vitória-Trindade, antecipando ajustes técnicos;
- Gestão das áreas e zonas de amortecimento; e
- Sobreposição e gestão da área.

2.5 Celebrar

Respostas à solicitação "Escreva uma frase que celebre a retomada da COBRAMAB em 2025".

- 🌐 "COBRAMAB 2025: retomada que conecta natureza, cultura e futuro"

- 🌐 "2025 marca a retomada da COBRAMAB, renovando o compromisso do Brasil com a Rede Mundial de Reservas da Biosfera e com a construção de um futuro mais integrado, sustentável e participativo"
- 🌐 "Valeu a nossa Luta Companheir@s! Que COBRAMAB seja sempre uma instância de apoio e fortalecimento das RB brasileiras"
- 🌐 "São tempos de esperança e colaboração, sigamos juntos para um futuro melhor de nossas Reservas da Biosfera!"
- 🌐 "COBRAMAB 2025: unindo vozes e territórios pelo futuro"
- 🌐 "Ciência, Natureza e Cultura! COBRAMAB semeando futuro no presente!"

3. Relatoria das Apresentações e Diálogos em Plenária

3.1. Abertura da Reunião

✓ *Pedro da Cunha e Menezes, Diretor DAP/SBIO/MMA*

Pedro iniciou a reunião com as boas-vindas a todos os presentes e destaque para a importância da **retomada da COBRAMAB** para o fortalecimento das reservas da biosfera no Brasil. Agradeceu à UNESCO, ao MMA e aos representantes das sete Reservas da Biosfera que continuaram mantendo o tema vivo, apesar da dissolução da COBRAMAB no governo anterior. Reafirmou o compromisso do ICMBio com a Comissão e parabenizou a nova presidente da Rede Brasileira Mary Sorage Praxedes, ressaltando que a Rede pode contar com o apoio contínuo do ICMBio e do Ministério do Meio Ambiente.

Abordou a relevância da **colaboração interinstitucional** para a gestão eficiente das reservas da biosfera e a necessidade de **integração entre os diversos atores** envolvidos, tanto locais quanto internacionais. Enfatizou que, mesmo com os desafios, é essencial manter a **coesão** entre os órgãos governamentais, a sociedade civil e as comunidades locais para garantir a eficácia das políticas ambientais e de conservação.

Considera este momento como uma **oportunidade única** para revisar a **estratégia do programa MAB** no Brasil e no mundo. Enfatiza a importância de trabalhar em prol do **reconhecimento das reservas da biosfera**, ou seja, garantir que sejam reconhecidas como área de importância ambiental e cultural. Isso pode gerar impactos positivos no dia a dia das pessoas. A presente reunião representa um ponto de **retomada da COBRAMAB** e um passo fundamental para pensar nas **estratégias futuras** para as **reservas da biosfera** e gerar **benefícios concretos** para as **comunidades locais**.

✓ *Mary Sorage Praxedes, Presidente da Rede Brasileira de Reservas da Biosfera (RBRB)*

A nova presidente da RBRB resalta o entusiasmo em participar desta reunião, e cita Ayrton Krenak que enfatiza a necessidade de **reflorestar** não apenas a terra, mas também **nossos valores e crenças sobre o futuro**. Ela destacou que a COBRAMAB foi retomada após quase 5 anos e representa um **espaço estratégico** para a **gestão integrada** das **reservas da biosfera** no Brasil.

Observa a **importância do MMA** na reestruturação do programa, assim como o papel da **UNESCO**, que traz uma **visão global inovadora**, focando na **convivência harmoniosa dos seres humanos com a natureza**. A presidente também destacou que as **Reservas da Biosfera (RBs)** são **territórios vivos**, e seu objetivo é

equilibrar a conservação dos biomas e o bem-estar das comunidades locais, além de possibilitar a **experimentação** de soluções sustentáveis e replicáveis.

Mary ressaltou que, embora cada Reserva da Biosfera tenha uma riqueza biológica e cultural imensa, as **comunidades locais** enfrentam desafios comuns, como **conflitos, desmatamento, falta de recursos, crise climática**. Em função disso, a COBRAMAB se torna ainda mais relevante, sendo um **instrumento de governança territorial**, criando um espaço para a **articulação entre a sociedade e a natureza**. Ela afirmou com orgulho que, ao retomar a COBRAMAB, a capacidade de **reagir em rede** está mais forte, pois **ninguém protege sozinho**; a proteção deve ser **participativa**, envolvendo **instituições, setores e sociedade civil** de maneira integrada.

Finalizando, a presidente reforçou a importância de **valorizar o modo de vida tradicional**, alicerçado em **saberes ancestrais**, e a relevância de uma **pesquisa científica com impacto social**. Também destacou que as ações devem estar sempre **ligadas ao território, ao ser humano e à natureza**, e que é necessário **reflorestar o imaginário** coletivo. A presidente destacou que esta **nova fase** da COBRAMAB abre um **ciclo de compromisso renovado**, com foco na **escuta e ação**. Com o apoio do **MMA, da UNESCO, das redes técnicas e da sociedade civil** será possível criar um **mundo mais justo e participativo**, enfrentando os desafios de forma colaborativa e **fortalecendo as parcerias** para o futuro.

✓ *Sérgio Monforte, Oficial de Projetos do Setor de Ciências Naturais /UNESCO*

Sérgio, representante da UNESCO, iniciou sua fala agradecendo o convite e parabenizando o governo federal pela reabertura do espaço de diálogo, destacando o **benefício do reconhecimento da rede de reservas da biosfera**. Ele ressaltou o trabalho contínuo e árduo para implementar os trabalhos e a **mobilização dos governos federal e estadual**. Sérgio também reconheceu os desafios enfrentados pelo Brasil e pela UNESCO, especialmente na **governança** em territórios e nos **diálogos interculturais com povos indígenas e comunidades tradicionais**.

Ele destacou a relevância das iniciativas voltadas para os **jovens e o desenvolvimento de cadeias produtivas** em quatro locais da **Amazônia Central**, com ênfase na **geração de renda**. Também ressaltou a importância da **revisão da estratégia de gestão das reservas**, focando no impacto positivo do **reconhecimento territorial** e na importância da **retomada do Conselho COBRAMAB** como um marco para redefinir as **estratégias futuras**. A participação da **UNESCO** como facilitadora foi crucial para expandir a **gestão integrada das reservas da biosfera** e criar um sistema de gestão mais eficaz, além de buscar **novos recursos e parcerias** para fortalecer essas iniciativas.

Sérgio finalizou com destaque para a relevância das reservas da biosfera no escopo das políticas ambientais do Brasil, com o compromisso de **proteger 30% dos biomas** até 2030. Ele mencionou o **reconhecimento da identidade territorial das reservas**, promovendo a expressão de pertencimento e a valorização dos produtos locais. Enfatizou que a **integração das comunidades** e a implementação de **estratégias coordenadas para conservação sustentável** são essenciais para o sucesso da **governança** e para fortalecer o trabalho da COBRAMAB.

✓ *Rita de Cássia Guimarães Mesquita, Secretária Nacional de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais do MMA (SBio)*

Rita Guimarães destacou a relevância da COBRAMAB, composta por 17 membros e suplentes, como um espaço significativo para a **gestão integrada dos territórios**. Agradeceu à UNESCO, destacando-a como

uma parceira fundamental e facilitadora do trabalho do Ministério, além de destacar a necessidade de **buscar novos recursos e parcerias** para fortalecer a implementação das políticas ambientais.

Rita lembrou o novo decreto presidencial (Decreto nº 12.035/2024, altera o Decreto nº 4340/2002), que regula a gestão das Reservas da Biosfera no Brasil, criando um **sistema de gestão** para melhorar a coordenação e supervisão das reservas. O objetivo é fortalecer a **governança, integrar os órgãos responsáveis** e envolver as **comunidades locais** e a **sociedade civil**, além de buscar **novos recursos e parcerias** para apoiar as ações de conservação e desenvolvimento sustentável.

Ressaltou que as Reservas da Biosfera estão inseridas nas principais **políticas e compromissos ambientais** do Brasil, com metas ambiciosas, como a de **conservar e proteger 30% dos biomas** até 2030. Ela também destacou a importância do **reconhecimento internacional** das RBs e a necessidade de fortalecer as **estratégias de conectividade** e a **rede de paisagens** para enfrentar a **crise da biodiversidade** e a **mudança climática**. **Integrar a gestão das reservas com a participação das comunidades locais**, garantindo que as ações de conservação sejam **sustentáveis** e gerem **resultados concretos**.

✓ *João Paulo Ribeiro Capobianco, Secretário Executivo do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima*

Capobianco deu início à sua fala expressando a alegria pela retomada da COBRAMAB e destacando a importância do momento de boas-vindas a todos os presentes. Ele agradeceu especialmente às autoridades presentes destacando o processo de reativação após o decreto que estabeleceu novas diretrizes para sua organização e funcionamento. Lembrou que a COBRAMAB existe desde 1974, mas, lamentavelmente, foi desarticulada por um período significativo. Agora, com sua retomada, é necessário “*correr atrás do tempo perdido*”, mantendo o foco na **importância da Comissão** para garantir que o trabalho seja fortalecido. Capobianco parabenizou também a **eleição de Mary** para a presidência da Rede, destacando a **relevância do modelo de gestão territorial** adotado pelas Reservas da Biosfera.

Capobianco lembrou que a COBRAMAB tem sido uma **comissão representativa e estratégica**, reunindo setores governamentais, sociedade civil e outros atores importantes, com uma abordagem de gestão que **integra diferentes áreas**. Ele lembrou que, durante o período de paralisia da Comissão, a atual gestão tem trabalhado para retomar o processo.

Capobianco mencionou o caso da **RB Marinha Vitória-Trindade (RBM-VT)** como exemplo de avanço, destacando que a **última reserva reconhecida pela UNESCO** foi a **Serra do Espinhaço**, em 2005. Após 20 anos sem novos reconhecimentos, a ministra do Meio Ambiente retomou o processo, com a proposta para 2026 visando o **reconhecimento de novas reservas**. Esse processo envolve a participação de diversos atores governamentais e sociais, com apoio do MMA, ICMBio, MRE e UNESCO.

Finalizando, Capobianco falou sobre a importância das Reservas da Biosfera como **laboratórios a céu aberto** para experimentar novas soluções de **conservação e sustentabilidade** em áreas como **produção agrícola, cuidado do solo e cadeias produtivas** que contribuem para **manter a floresta em pé**. Ele destacou que o trabalho das RBs deve estar **integrado com universidades, empresas** e outros parceiros para transformar a realidade dos biomas brasileiros. Em um contexto global, com 700 RBs em todo o mundo, reforçou a **rede mundial de cooperação** entre as reservas, com a **troca de saberes** e a criação de **soluções colaborativas**. Ele concluiu sua fala parabenizando a UNESCO pelo seu papel de liderança e destacando a importância do fortalecimento do MMA no programa, garantindo que as Reservas da Biosfera continuem a ser um **referencial de política pública** no presente e no futuro.

Ao final das falas de abertura da reunião da COBRAMAB, houve a manifestação de um desacordo sobre a ratificação da eleição do membro titular da Reserva da Biosfera do Cerrado, Sr. Luiz Cláudio de Oliveira, Presidente do Conselho de Gestão da RBC, que foi considerada ilegítima por Mercedes Bustamante, professora no Departamento de Ecologia da Universidade de Brasília (UnB) e membro da RBC, devido à falta de participação da comunidade científica e da sociedade civil. A questão foi levada ao Ministério Público, sendo que o MMA está respondendo à contestação. Rosângela Corrêa, Secretária Executiva do Comitê Distrital, também criticou a condução do processo e a falta de comitês em alguns estados, destacando a luta de 10 anos para garantir a Reserva. O Diretor do DAP/SBio MMA explicou que a ratificação do processo eleitoral foi feita pelo presidente da Reserva no DF. O moderador sugeriu que a questão fosse tratada separadamente, e deu encaminhamento à solicitação de Rosângela por uma reunião com o MMA para tratarem especificamente da situação.

3.2.Contextualização

✓ *Bernardo Issa de Souza, titular do MMA na COBRAMAB*

Bernardo apresentou a contextualização das Reservas da Biosfera, explicando que elas são áreas reconhecidas pela UNESCO com o objetivo de promover o equilíbrio entre a **conservação da biodiversidade, desenvolvimento sustentável e valorização cultural**. Ele destacou que o Brasil aderiu ao Programa "**O Homem e a Biosfera**" (**MAB**) em 1974, por meio do Decreto nº 74.685.

Ele também explicou que, embora as Reservas da Biosfera sejam reguladas pela Lei nº 9.985/2000 (Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC), elas não são 'áreas protegidas' segundo o conceito do SNUC, mas têm um **papel fundamental na integração da biodiversidade e no manejo sustentável**.

Além disso, Bernardo detalhou a função da COBRAMAB que tem como responsabilidade planejar, coordenar e supervisionar as atividades do **Programa MAB** no Brasil, conforme o Decreto nº 12.035/2024 e a Portaria GM/MMA nº 408/2025. Ele ressaltou que a Comissão atua também na **promoção de integração** entre as diferentes Reservas da Biosfera e na **articulação de políticas públicas** relacionadas à conservação e ao desenvolvimento sustentável.

Bernardo destacou a relevância da **cooperação internacional** no contexto do Programa MAB (Homem e a Biosfera), sublinhando a atuação das várias redes regionais e temáticas, como a **Rede Brasileira de Reservas da Biosfera**, que promove o planejamento, a mobilização e a integração das reservas nacionais. Ele também mencionou a **Rede Mundial de Reservas da Biosfera**, e a realização, ainda em setembro, do 5º Congresso Mundial, em Hangzhou, na China, que visa aprovar o próximo **Plano de Ação Estratégico (2026-2035)**, crucial para o desenvolvimento e fortalecimento do programa.

Finalizando, mencionou as últimas **atualizações sobre as Reservas da Biosfera no Brasil**, incluindo o envio da proposta da **Reserva da Biosfera Marinha Vitória-Trindade** à UNESCO em junho de 2025, o andamento da proposta da RB **Chapada Diamantina** e a elaboração da proposta para a **Reserva da Biosfera no Pampa**, que está sendo desenvolvida com o apoio do MMA.

3.3.Destaques das Reservas da Biosfera

✓ *Reserva da Biosfera Serra do Espinhaço, por Miguel Ângelo Andrade*

A Reserva da Biosfera Serra do Espinhaço (RBSE) foi reconhecida pela UNESCO em 2005, inicialmente com 3.210.903,03 hectares (fase 1) e ampliada em 2019 para 10.218.895,2 hectares (fase 2). A gestão da reserva é presidida pela PUC Minas, e conta com um **Comitê Estadual Deliberativo de 24 conselheiros**. O território abrange **172 municípios em Minas Gerais** e a **última revisão ocorreu em 2018**. Entre os principais marcadores:

- **Zona Núcleo: 528.896,4 hectares**, composta por **40 Unidades de Conservação de Proteção Integral**.
- **Zona de Amortecimento: 6.958.105,8 hectares**, com um aumento de **229%** desde a última revisão em 2015.
- **Zona de Transição: 2.731.893 hectares**, envolvendo assentamentos humanos e atividades econômicas.

A **Zona Núcleo** da RBSE teve uma **ampliação de 64,3%** de sua área de proteção integral desde 2015, passando de 322.040,2 hectares para 528.896,38 hectares em 2018. Esta expansão incluiu Unidades de Conservação federais e estaduais, sendo um dos principais focos da gestão territorial. Já a **Zona de Amortecimento** cresceu de **2.170.513,9 hectares** para **7.141.540,1 hectares** entre 2015 e 2018, com um aumento de 4.971.026,2 hectares. Esta zona foi estabelecida com base em áreas prioritárias para conservação da biodiversidade, como **campos rupestres, áreas de proteção especiais (APEs)** e o **Sítio Ramsar Lund Warming**.

A **Zona de Transição** cobre **2.731.893 hectares**, sendo predominantemente composta por áreas de **assentamentos humanos e atividades econômicas** como **agricultura e silvicultura comercial**. A **gestão territorial compartilhada** permite um equilíbrio entre conservação e desenvolvimento econômico, com foco na **proteção ambiental** e na **gestão sustentável**.

Entre as **principais ações** da RBSE, destacam-se:

- A **descentralização da gestão** territorial com ênfase no **compartilhamento de responsabilidades** para garantir a **sustentabilidade ambiental**.
- O desenvolvimento de **mosaicos de conservação** como **Alto Jequitinhonha, Serra do Cabral, Serra do Cipó, e Quadrilátero Ferrífero**.
- A **rede de jovens**, que participa ativamente da **gestão e desenvolvimento de atividades**, embora ainda não seja formalmente integrada à governança.
- A **integração ao programa nacional de conectividade de paisagens**, que reforça a **RBSE como unidade de planejamento territorial**.
- O movimento **"Sou Espinhaço"** e o projeto de **turismo sustentável**, que destacam a Serra do Espinhaço como um **refúgio ecológico vital** e um dos locais de maior **biodiversidade** do Brasil.

✓ *Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (RBMA), por Mary Sorage*

A **RBMA** é a **maior Reserva da Biosfera do planeta**, reconhecida pela UNESCO em sete fases sucessivas entre 1991 e 2019. Situada em um dos biomas mais impactados e fragmentados do mundo, a Mata Atlântica, ela destaca-se como um exemplo de conservação e desenvolvimento sustentável. A reserva desempenha um papel fundamental na **gestão sustentável do território**, promovendo o **conhecimento**, a **conservação** e a **restauração** do ecossistema. A Mata Atlântica é um mosaico de **florestas tropicais**, **manguezais**, **dunas** e **vegetação campestre de altitude**, e é habitat de muitas **espécies ameaçadas de extinção**.

A RBMA faz parte da Rede Mundial de Reservas da Biosfera, que inclui 750 reservas em todo o mundo, sendo sete no Brasil. Seu trabalho contribui diretamente para o **desenvolvimento sustentável** e para a recuperação histórica da natureza, com um foco particular na **restauração da Mata Atlântica** e em iniciativas de **conservação de biodiversidade**. Com um **planejamento estratégico de 2021 a 2030**, a RBMA busca promover uma **relação harmônica entre as sociedades humanas e o ambiente**, visando o **desenvolvimento sustentável** com uma gestão descentralizada e inclusiva.

Objetivos e Ações Principais:

1. **Fortalecimento e Aprimoramento do Sistema de Gestão:** Foco em descentralização, capacitação contínua, e inclusão de povos originários, tradicionais, jovens e mulheres. Busca garantir a sustentabilidade financeira e o fortalecimento das instâncias estaduais e municipais.
2. **Política de Comunicação e Mobilização:** Melhorar a comunicação interna e externa, promover a educação ambiental e sensibilizar tanto local quanto internacionalmente sobre as questões da Mata Atlântica.
3. **Formulação e Implementação de Políticas Públicas:** Foco em mudanças climáticas, perda de biodiversidade, desafios costeiros e marinhos, bem como a valorização dos modos de vida tradicionais e o combate às desigualdades sociais e ambientais.
4. **Programas e Projetos de Conservação:** Desenvolvimento de projetos focados na recuperação da Mata Atlântica, conservação de áreas costeiras e marinhas, promoção do desenvolvimento sustentável e valorização dos recursos naturais e culturais.

Prêmios e Eventos:

A **RBMA** também promove o **Prêmio Muriqui**, instituído em 1993 para reconhecer ações que contribuam para a **conservação da biodiversidade** e o **desenvolvimento sustentável**. Entre os eventos, destaca-se:

- Semana Mata Atlântica 2025 em Lençóis/BA (maio/2025);
- Entrega do Prêmio Muriqui/2024;
- Reunião CN-RBMA e Eleições 2026-2029 (previstas para outubro/novembro de 2025); e,
- Participação no Congresso Mundial de Reservas da Biosfera.

Com uma visão de **cooperação nacional e internacional**, a RBMA integra o Sistema UNESCO e busca fortalecer a **articulação com outras reservas da biosfera** e instâncias de políticas globais de sustentabilidade.

✓ *Reserva da Biosfera do Cerrado (RBC), por Luís Oliveira*

A **Reserva da Biosfera do Cerrado (RBC)** é estratégica para o Brasil, integrando **conservação, desenvolvimento sustentável e ciência** no bioma do Cerrado. Seu principal desafio é equilibrar as pressões de **atividades produtivas**, como a agropecuária, com a preservação ambiental, especialmente diante do **desmatamento ilegal**. Contudo, a RBC tem a oportunidade de se tornar uma plataforma de **governança colaborativa**, unindo **políticas públicas, compromissos corporativos e agendas globais de sustentabilidade**, como a Agenda 2030 e a Década da Restauração de Ecossistemas.

Oportunidades e Desafios

- **Oportunidades:**
 - Integrar as ações da RBC com políticas públicas e corporativas, promovendo a **sustentabilidade** e a **bioeconomia**.
 - Reforçar a **visibilidade internacional** e abrir **oportunidades de financiamento** para a conservação e o desenvolvimento sustentável do Cerrado.
- **Desafios:**
 - Pressão da **fronteira agrícola**, resultando em **perda de biodiversidade** e fragmentação do bioma.
 - Falta de **engajamento social** e **desconhecimento sobre a agenda MaB**, dificultando a incorporação das RBs nas políticas públicas.

Governança e Estrutura da RBC

A governança da RBC é composta pelo **Conselho Deliberativo**, com **comitês no Distrito Federal e Goiás**. O **Plano de Ação 2022/2024** fortaleceu a coordenação entre diferentes esferas de gestão e novos projetos têm sido implementados, como **Unidades de Conservação (UCs)** e **seminários** sobre sustentabilidade e educação ambiental.

Agenda Estratégica para o Futuro

A RBC busca consolidar uma **agenda de avanço** com o **MMA**, fortalecendo as **Reservas da Biosfera** como ferramentas para **preservação e transformação**. A COBRAMAB e a reconfiguração da Rede de Reservas visam promover a integração de ações para o desenvolvimento sustentável e a segurança hídrica do Brasil, envolvendo diversos setores da sociedade e criando um **modelo de governança participativa e colaborativa**.

✓ *Reserva da Biosfera da Amazônia Central (RBAC), por Ádila Mattos*

A Reserva da Biosfera da Amazônia Central (RBAC) foi reconhecida pela UNESCO em 2001 e é presidida pela Secretaria do Estado do Meio Ambiente (SEMA). Ela abrange **19.836.472,60 hectares**, distribuídos por **31 municípios** e inclui **14 Unidades de Conservação Estaduais**. A RBAC é fundamental para a **preservação e conservação ambiental** na Amazônia, sendo uma das maiores áreas de proteção do bioma.

Desafios Enfrentados

- **Restrições financeiras:** As limitações orçamentárias dificultam a fiscalização e a gestão integrada da reserva.
- **Necessidade de fortalecimento técnico e institucional:** A gestão exige maior capacitação e qualificação das equipes envolvidas.
- Baixa adesão em questões de **engajamento comunitário:** A participação local ainda é limitada, dificultando a implementação de políticas efetivas.

Oportunidades e Eixos Estratégicos

- **Integração da RBAC** a redes nacionais e internacionais potencializa a **captação de recursos** e a **transferência de tecnologias**.
- **Plano de Ação da RBAC:** A reserva possui **118 ações estratégicas**, distribuídas em 5 eixos:
 1. Modelo de funcionamento eficaz
 2. Colaboração e formação de redes
 3. Parcerias efetivas e financiamento
 4. Comunicação
 5. Governança efetiva

Gestão e Reorganização

A gestão da RBAC passou por uma reorganização em 2019, com foco na melhoria da **organização de informações e registros internos**. A reorganização fortaleceu o Conselho Estadual da RBAC (CEBRAC) e os Comitês Regionais (CORBAC). O **colegiado** da RBAC é composto por **24 conselheiros**, sendo 12 de instituições governamentais e 12 de instituições não governamentais, o que promove uma gestão mais inclusiva e colaborativa.

✓ *Reserva da Biosfera do Pantanal, por Clóvis Vailant*

A Reserva da Biosfera do Pantanal (RBPAN) é uma das mais completas no Brasil, com responsabilidades essenciais relacionadas à **gestão hídrica** e à **preservação do bioma**. A reserva tem avançado no diálogo com diversos setores econômicos, fortalecendo a relação com as **comunidades tradicionais e quilombolas**, que possuem uma importante produção sociobiodiversa.

Diálogos e Desafios:

- **Incêndios Florestais:** O Pantanal enfrenta graves incêndios e há um esforço conjunto com comunidades, bombeiros e organizações para melhorar o manejo integrado do fogo. A reconstrução da região através de projetos específicos tem sido uma prioridade, mas o desafio continua.
- **Fortalecimento Institucional:** O fortalecimento das estruturas locais e o apoio às instituições envolvidas são cruciais para o avanço da gestão da reserva.
- **Selo de Diálogo:** Há um esforço para dialogar com a agroindústria, promovendo o selo de diálogo com práticas sustentáveis.

Plano de Ação e Expansão:

- **Plano Pós-China:** Desenvolvimento de ações após a visita do governo chinês, incluindo apoio à comunicação e expansão territorial.
- **Parque Nacional do Pantanal e Estação Ecológica de Taiamã:** Foco na criação e ampliação de áreas protegidas.
- **Redes de Mulheres e Povos Indígenas:** Criação de uma rede de mulheres e povos indígenas, além de uma rede de jovens, com o apoio da UNESCO e emendas para expandir a atuação.
- **Postos Avançados:** Implantação de postos avançados em cinco regiões para fortalecer a presença da gestão territorial e o engajamento das comunidades.

Comunicação e Participação:

- **Plano de Comunicação:** Um plano estratégico de comunicação visa alcançar as comunidades, prefeituras e outros stakeholders, garantindo maior presença das políticas públicas no local.
- **Espaço de Diálogo:** A criação de espaços de fala para as comunidades permite que todos os povos e populações, tanto urbanas quanto rurais, participem ativamente nas decisões sobre a gestão do Pantanal.

A RBPAN, apesar dos desafios, se apresenta com grandes **oportunidades de expansão e fortalecimento da governança**, com foco em **diálogo, gestão integrada e a inclusão** de todos os setores da sociedade, incluindo as comunidades tradicionais e os jovens.

✓ *Reserva da Biosfera do Cinturão Verde de São Paulo (RBCV), por Rodrigo Castanho*

A Reserva da Biosfera do Cinturão Verde de São Paulo (RBCV) foi reconhecida pela UNESCO em 1993 e ocupa **2.400.682 hectares**. Presidida por **Anita Correia** (Secretaria de Verde e Meio Ambiente de São Paulo) e coordenada por **Rodrigo Castanho** (Fundação Florestal), a RBCV tem um **Conselho Deliberativo com 34 membros**, sendo 17 governamentais e 17 não governamentais. O **Plano de Ação** de 2017 está em revisão, buscando modernizar e atualizar as diretrizes da reserva.

- **Território e Governança:**
 - **110 Unidades de Conservação**, com **37 de proteção integral**.
 - **54% do território** é composto por áreas de proteção integral e **14 Territórios Indígenas**.
 - **Comitês Regionais** em processo de implantação, visando descentralizar a gestão.

A RBCV segue os princípios do Programa MaB da UNESCO, com foco na conservação, pesquisa e educação. A reserva está implementando um **novo sistema de gestão** e promovendo maior **descentralização** para garantir maior participação de **parceiros locais** e fortalecer a **sensibilização ambiental**.

- **Desafios e Oportunidades:**
 - **Mudança de órgão gestor** para a **Fundação Florestal** de SP, visando melhorar a estrutura operacional.
 - **Descentralização da gestão** e **fortalecimento de parcerias** com entes públicos e privados.

A RBCV também tem investido no **Programa de Jovens**, com cursos de capacitação e iniciativas voltadas para a educação técnica e mercado de trabalho. Publicações de livros sobre a reserva, realizadas em 2020 e 2024, contribuem para a **disseminação do conhecimento e fortalecimento institucional**.

- **Atividades e Projetos:**

- **Programa de Jovens** focado em educação técnica.
- **Cursos e capacitações** sobre Unidades de Conservação.
- Publicação de **livros** sobre a RBCV.

✓ *Reserva da Biosfera da Caatinga, por Francisco Carneiro Barreto Campello*

A Reserva da Biosfera da Caatinga foi reconhecida pela UNESCO em 2001, como parte **do** Programa Homem e Biosfera. Ela abrange **19,8 milhões de hectares**, sendo o único bioma exclusivamente brasileiro, com uma população de **28 milhões de habitantes**. A reserva se espalha por **1.600 municípios** em **10 estados**, sendo dividida em zonas núcleo, zonas de amortecimento e zonas de transição para garantir sua conservação e o uso sustentável das áreas. A **Fundação Araripe** ocupa atualmente a presidência da reserva, com a última revisão do seu plano de ação realizada em 2015.

Desafios e Oportunidades

A Caatinga enfrenta uma série de **desafios críticos**, como a **vulnerabilidade climática** e as **pressões econômicas** que causam a **fragmentação dos ecossistemas**. A **agricultura predatória**, a **queima de lenha** e o uso **não sustentável do solo** são os principais fatores que aceleram a degradação ambiental. No entanto, há **oportunidades** para mudanças significativas, como a implementação de **políticas integradas de uso e conservação**, a valorização dos **saberes tradicionais** e o desenvolvimento de **cadeias produtivas sustentáveis**. A resolução CONAMA pode contribuir para o uso sustentável e o fomento à sociobioeconomia na região, proporcionando benefícios tanto ambientais quanto econômicos.

Estrutura de Governança e Participação

A **gestão da reserva** é coordenada pelo **Conselho Nacional da RBCA**, com o apoio de **Bureau e Comitês Estaduais**, como os da **Bahia e Ceará**. A governança é baseada em **práticas participativas**, incentivando a contribuição da sociedade civil e do setor público. Entre suas ações estão a **conservação da biodiversidade**, o **combate à desertificação** e o **desenvolvimento sustentável** da Caatinga. A reserva também promove o **manejo sustentável** da vegetação nativa e investe na **agroecologia**, sempre com o engajamento das comunidades locais, que participam ativamente da **recuperação de áreas degradadas** e da **segurança alimentar**.

Planejamento Futuro e Parcerias

A **revisão do Plano de Ação** é uma prioridade para a reserva, com o objetivo de adaptar as estratégias de conservação às novas demandas e desafios. O planejamento inclui também a **realização de eleições** para o **Conselho Nacional da RBCA**, a organização do evento **Diálogos Institucionais** com a **Univasf**, e a **retomada do Prêmio Asa Branca**, que premia boas práticas em conservação. A colaboração com **instituições acadêmicas**, como a UFCG e com organizações da **sociedade civil**, será fundamental para o sucesso das ações de preservação e desenvolvimento sustentável da Caatinga.

✓ Rede Brasileira de Jovens da Biosfera (RBJRB), por Rafael Juan

Missão: Promover a atuação da juventude em temas de conservação, uso sustentável e equidade social, alinhados aos princípios do Programa "O Homem e a Biosfera" (MaB) da UNESCO. Toda reserva da biosfera tem uma rede de jovens, e a RBJRB busca fortalecer esse protagonismo.

Estrutura: A RBJRB é uma rede composta por representantes das sete redes de jovens de todas as Reservas da Biosfera brasileiras, com o objetivo de unir esforços e promover ações conjuntas.

Início: Criada em 26 de novembro de 2021, durante o Encontro Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica. A RBJRB tem um regimento interno e está elaborando seu plano de ação para o período de 2025 a 2027.

Desafios

- Falta de **recursos financeiros** e apoio institucional efetivo.
- O trabalho **voluntário limita a dedicação** dos jovens e a visibilidade das ações.
- **Comunicação interna e externa** ainda é um ponto de atenção.
- Necessidade de **parcerias para financiamento**, para que a juventude não dependa apenas de trabalho voluntário.

Conquistas:

- **Reconhecimento Internacional:** Dois jovens brasileiros premiados com o **Prêmio UNESCO MAB Jovens Cientistas**.
- **Voz e voto na Comissão Brasileira do Programa MaB (COBRAMAB).**
- **Engajamento Regional:** Organização do 3º Fórum de Jovens IberoMaB, consolidando a RBJRB como um movimento nacional.

Nossas prioridades

- **Articulação Internacional:** Continuar a busca por parcerias e ampliar o engajamento da juventude em nível global.
- **Curso Biosférico BR:** Liderança na construção da versão brasileira do curso, em parceria com a USP e a Universidade de Cooperação Internacional da Costa Rica (UCI).
- **Encontro Presencial:** Organização do 1º Encontro presencial da RBJRB, com apoio formal do Fundo Casa Socioambiental.
- **Protagonismo na RBJRB:** Contribuição para o plano de ação e coordenação da Câmara Temática de Comunicação da Rede Brasileira de Reservas da Biosfera.

Metas do Plano de ação da RBJRB (desde a posse da nova gestão):

- **Curto Prazo:**
 - Realização de **encontros online**.
 - Organização do **histórico da RBJRB**.

- **Médio Prazo:**
 - Realização do **Encontro Presencial** da RBJRB.
 - **Reestruturação da comunicação interna.**
- **Longo Prazo:**
 - Lançamento da **versão brasileira do Curso Biosférico.**
 - **Organização interna** da RBJRB.
 - **Nivelamento sobre as pautas internacionais.**
 - **Banco de projetos e captação de recursos** junto à Secretaria Nacional da Juventude e outros parceiros.

✓ *Rede Brasileira de Reservas da Biosfera (RBRB), por Mary Sorage*

A Rede Brasileira de Reservas da Biosfera (RBRB) cobre aproximadamente **24% do território nacional**, o que equivale a **2.064.161 km²**, abrangendo diversas áreas de grande importância ecológica no Brasil. Criada em 1985, a RBRB tem evoluído ao longo dos anos, com a **adesão de todas as Reservas do país até 2005**. Sua missão central é integrar as diferentes reservas da biosfera brasileiras, promovendo a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável, alinhados aos princípios do Programa “O Homem e a Biosfera” (MAB) da UNESCO.

A RBRB se dedica a implementar o Programa MAB/UNESCO no Brasil, focando na integração e articulação de ações conjuntas entre as reservas. Entre seus principais objetivos estão:

- **Fortalecer a comunicação** com a sociedade, promovendo a participação ativa de **povos originários e comunidades tradicionais** nas ações de conservação e uso sustentável.
- **Mobilizar a juventude** nas reservas, fornecendo formação e empoderamento para a defesa ambiental.
- Valorizar e proteger o **patrimônio histórico, cultural e ambiental** de cada bioma.
- **Captar recursos** necessários para a implementação do Plano de Ação da Rede e seu monitoramento contínuo.

Estrutura de Governança

A governança da RBRB é composta por um **Conselho Gestor (CG)**, a **Coordenação Executiva** e várias **Câmaras Temáticas**, responsáveis por discutir e implementar as ações estratégicas. A Rede inclui representantes de cada uma das **7 Reservas da Biosfera** brasileiras, bem como membros da **Rede de Jovens** e convidados permanentes, como o **MMA** e a **UNESCO Brasil**. A participação do **Conselho Gestor** é crucial para garantir que as decisões sejam alinhadas com os objetivos de conservação e sustentabilidade do programa.

Principais Ações e Metas

Nos últimos anos, a RBRB tem avançado significativamente em várias áreas:

- **Tradução e editoração do Guia Técnico de Reservas da Biosfera (TGBR)** para o português, com apoio da UNESCO Brasil, para promover o conhecimento e a capacitação de gestores e parceiros.
- **Capacitação sobre o uso da Plataforma MapBiomas**, incluindo a inclusão das Reservas da Biosfera brasileiras como ferramentas de análise para a gestão dos territórios.
- **Recriação do Comitê Nacional MAB (COBRAMAB)** em parceria com a UNESCO, reforçando a participação do Brasil em processos globais.
- Realização de **Encontros Nacionais e Fóruns Regionais**, com destaque para o **3º Fórum de Jovens IberoMaB** realizado no Brasil em 2024, reunindo jovens de mais de 22 países para discutir a conservação ambiental e a sustentabilidade.

Para o futuro, a RBRB planeja a **revisão do Plano de Ação Global, participação no Congresso Mundial de Reservas da Biosfera** em Hangzhou, China. Além disso, estão previstas **eleições para a coordenação da RBRB**, com foco na continuidade e fortalecimento das ações de integração e articulação da Rede.

3.4. Atualização do Regimento Interno

- ✓ *Contextualização e Leitura do Regimento Interno atualizado - Daline Pereira*

Revisão do Regimento Interno da COBRAMAB

A **atualização do Regimento Interno** é uma medida prática para garantir que a COBRAMAB continue a funcionar de forma eficiente, alinhada com os objetivos do Decreto nº 12.035, de 28 de maio de 2024. A revisão permite ajustes operacionais conforme as necessidades do cenário atual, mantendo a flexibilidade para que a Comissão se adapte às mudanças no contexto ambiental, social e político. A versão atualizada do Regimento Interno foi enviada para todos os membros na semana anterior à 12ª Reunião da COBRAMAB, com a solicitação para que os membros enviassem sugestões até o dia 04 de setembro de 2025. No entanto, não foram recebidas contribuições prévias.

Na reunião, foi compartilhada uma versão atualizada do regimento interno da COBRAMAB, quando Daline Pereira, analista ambiental do MMA, esclareceu que a revisão do Regimento Interno da COBRAMAB foi realizada para a devida adequação ao Decreto, mantendo-se os dois primeiros capítulos, que tratam das competências e da organização, conforme o regimento anterior.

As adequações informadas e os debates trataram do seguinte:

- ✓ Incluiu a definição do mandato para o cargo de vice-presidente, sendo proposta uma duração de dois anos, uma vez que o regimento anterior não especificava um prazo para o cargo.
- ✓ Em conformidade com o artigo 5º, parágrafo 3º, do decreto da COBRAMAB, que já prevê a figura dos "membros convidados", foi salientado que esses membros podem ser especialistas ou representantes de órgãos e entidades públicas e privadas, com direito à voz, mas sem direito a voto, conforme especifica o Decreto.
- ✓ Ficou acordado que o regimento deverá manter um formato simples, porém aberto a ajustes conforme as necessidades futuras, incluindo a possibilidade de detalhamentos adicionais, conforme se fizerem necessários.

- ✓ Foi sugerido, durante a reunião, que ao detalhar o cargo de vice-presidente no regimento interno, fosse dada preferência à indicação de um representante da sociedade civil, com o objetivo de equilibrar a participação entre sociedade civil e governo na Comissão, buscando garantir uma maior representatividade e equilíbrio. Contudo, foi levantada uma questão jurídica por parte do representante do MMA Pedro, que apontou a ausência de base legal para a reserva de vaga proposta, uma vez que todos os membros com assento são igualmente elegíveis para o cargo.
- ✓ Uma correção de redação foi sugerida no artigo 10, que trata da convocação para reuniões ordinárias e extraordinárias. A proposta de alteração consiste em substituir a expressão "A COBRAMAB reunir-se à ordinariamente" por "A convocação da Reunião Ordinária da COBRAMAB será feita com", ajustando a redação para indicar que a convocação para reuniões ordinárias deve ser feita com antecedência mínima de 15 dias pela Comissão. Tal alteração visa aprimorar a clareza do texto e evitar eventuais confusões.
- ✓ Enfatizou-se que o regimento interno deve estar estritamente alinhado com o Decreto, não podendo criar novas atribuições ou funções que não estejam previstas nele. O regimento é mais uma complementação formal do decreto, detalhando suas disposições, sem poder agregar novas competências ou funções que possam ser consideradas inválidas juridicamente.
- ✓ A diretriz acima orientou o diálogo acerca da relação da COBRAMAB com a RBRB. Dialogou-se que, na prática, a relação entre a **RBRB** e a COBRAMAB não se dá a partir de uma **coordenação formal**, mas de apoio e parceria. Foi esclarecido que a Rede possui sua **própria articulação** e que a COBRAMAB não precisa alterar o regimento interno para formalizar essa relação, uma vez que a Rede já funciona de forma autônoma. A função de **apoio** da COBRAMAB, como prevista no Decreto 12.035/2024 (XI - apoiar a Rede Brasileira de Reservas da Biosfera e a implementação de seu plano de ação), foi considerada suficiente para garantir o bom funcionamento da Rede.

Contudo, na perspectiva do Decreto 4.340/2002, a COBRAMAB tem a competência de **criar e coordenar** a 'Rede Nacional de Reservas da Biosfera' (§ 3º - À COBRAMAB compete criar e coordenar a Rede Nacional de Reservas da Biosfera), ou seja, é uma atribuição vigente há 23 anos e que não pode ser alterada pelo regimento, segundo Pedro Menezes, que deve estar em consonância com o Decreto, embora o Decreto de 2024 tenha suavizado esse papel, utilizando o verbo "apoiar" a Rede e a implementação de seu plano de ação.

- ✓ **Encaminhamento:**

Plenária aprova as atualizações mínimas no Regimento Interno para adequar ao Decreto 12.035/2024, com a indicação de se retomar o diálogo sobre a relação entre a COBRAMAB e a gestão da RBRB.

3.5. Eleição do Vice-Presidente da COBRAMAB

A **eleição do vice-presidente** foi precedida de explicações, com foco nas **atribuições do cargo** e nas **candidaturas**. O vice-presidente tem como principal função **substituir o presidente na sua vacância**. A eleição é **simbólica e importante** e quem se candidata ao cargo é **a instituição**, e não uma pessoa específica. A formalização desse processo foi mencionada como necessária, pois o cargo está previsto no Decreto nº 12035/2024 da COBRAMAB.

✓ **Propostas e Motivações das Candidaturas:**

Iniciado o processo de eleição, quatro instituições/representantes se candidataram ao cargo de vice-presidente da COBRAMAB, a saber: **ABEMA** (Dóris Santos); **Sociedade Civil do Setor Socioambiental** (Roberto Francine); **Rede Brasileira de Jovens das Reservas da Biosfera** (Rafael Juan) e **Reserva da Biosfera do Cinturão Verde de São Paulo -RBCV** (Rodrigo Castanho), seguida pela explanação da motivação de cada um para o cargo.

✓ **Legitimidade da indicação:**

Foi esclarecido que **titulares e suplentes** têm **legitimidade para manifestar a indicação** durante a eleição, ou seja, na ausência dos titulares os suplentes podem exercer essa função, porém, não de forma cumulativa, uma vez que cada assento institucional na composição da Comissão dá direito a apenas uma indicação.

- ✓ Realizada a chamada e indicação nominal, apurou-se o resultado do quadro abaixo para a eleição de **vice-presidente da COBRAMAB, sendo eleita a Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente - ABEMA**:

INSTITUIÇÃO/VAGA	INDICAÇÕES
ABEMA (Dóris Santos)	5
Sociedade civil do setor socioambiental (Roberto Francine)	3
Rede Brasileira de Jovens das Reservas da Biosfera (Rafael Juan)	2
RBCV (Rodrigo Castanho)	1

3.6. Diálogo sobre Estratégias Prioritárias das Reservas da Biosfera do Brasil

A atividade se deu em três etapas, sendo a primeira de apresentações, que buscaram contextualizar as estratégias em andamento e cenários atuais e futuros nos quais estas se desenrolam, seguidas de conversas em pequenos grupos (cochicho) guiadas por uma pergunta orientadora: “*Quais são as estratégias prioritárias para se avançar nas contribuições/efetividade das Reservas da Biosfera no Brasil?*”. Por derradeiro, a etapa de finalização correspondeu ao compartilhamento das estratégias construídas nos subgrupos por um relator.

3.6.1. Etapa 1 - Apresentações

- ✓ *Rita de Cássia Guimarães Mesquita, Secretária Nacional de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) – (por vídeo gravado)*

Papéis Relevantes e Ações para Fortalecer as Reservas da Biosfera

A gestão das Reservas da Biosfera precisa de ações que **conectem as políticas públicas com as vivências locais**, promovendo a conservação da biodiversidade e uma participação ativa das comunidades. A ideia é **fortalecer o pertencimento** aos territórios e criar espaços de **troca de experiências** para envolver **novos atores**, especialmente os **jovens**, na gestão dos recursos naturais.

O **novo decreto** que rege as reservas foca no **aprimoramento da gestão** e na **ampliação do papel das reservas**, com um **maior envolvimento governamental** e da **sociedade civil**. As reservas devem ser vistas como **instrumentos robustos** que integram conservação e desenvolvimento, promovendo **sinergia de ações** para gerar impactos positivos.

É fundamental que as **iniciativas locais** retroalimentem outras regiões do Brasil, criando uma **rede de troca de experiências** e aprendizado. Além disso, **fortalecer a governança participativa** e aprimorar os **instrumentos de comunicação** são passos importantes para garantir a **centralidade** das reservas nas políticas públicas.

Pontos Relevantes:

- Conexão com a comunidade local e a representação de jovens.
- Aprimoramento da gestão e expansão do papel das reservas.
- Integração de ações para garantir desenvolvimento sustentável.
- Fortalecimento da governança e centralidade nas políticas públicas.

✓ *Sérgio Monforte – Oficial de Projetos do Setor de Ciências Naturais /UNESCO*

Sérgio Monforte agradeceu a atuação das RB e destacou a importância de **pensar estrategicamente** sobre o uso dos instrumentos de gestão, valorizando as conquistas já alcançadas. Ele ressaltou que o objetivo é **promover o diálogo** e destacou a relevância de várias pessoas demonstrarem interesse em se candidatar ao cargo de vice-presidência e parabeniza a candidata eleita Doris Santos, representante titular da ABEMA - Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente.

A ABEMA, ao ocupar a vice-diretoria da COBRAMAB, desempenha um papel central na **articulação das questões municipais**, promovendo o diálogo e apresentando propostas para uma gestão mais eficaz. Uma de suas principais prioridades é fomentar o **sentimento de pertencimento entre os envolvidos**, destacando a relevância da integração entre os quatro setores participantes.

Fez uma reflexão sobre a Rede Brasileira, que tem sido fundamental ao longo dos anos, mantendo a participação ativa. A **adaptação às realidades locais** foi outro ponto destacado e as abordagens precisam ser **construídas por cada país**, já que cada realidade é única, e, ao não ter uma regulamentação rígida, cria-se um **espaço mais flexível para o diálogo** e a **construção de consensos**.

Além disso, Monforte enfatizou que esse espaço de **mediação de conflitos e facilitação dos diálogos** deve ser **cuidadosamente mantido**, proporcionando um ambiente onde todos possam **falar e ser acolhidos**, sendo este o tipo de espaço que a Reserva da Biosfera busca construir como um todo.

A **integração entre conservação da natureza e desenvolvimento socioeconômico** é vista como essencial para influenciar positivamente as decisões públicas e privadas no contexto de desenvolvimento sustentável. A ABEMA defende que as ações devem ser orientadas pelo princípio de **ouvir, colaborar e respeitar**, valorizando um **diálogo respeitoso** que promova uma **agenda positiva**.

✓ *Doris Santos - ABEMA - Políticas Públicas e Territoriais*

Doris Santos, da ABEMA, destaca a importância de se trazer o sentimento de **pertencimento** da população que habita a reserva da biosfera, enfatizando que as **iniciativas sustentáveis** são fundamentais para fortalecer a **cadeia social** e gerar **benefícios duradouros**. A organização sugere **somar esforços com a UNESCO** para **fomentar ações colaborativas** que possam catalisar o desenvolvimento dentro do território. Além disso, propõe incluir as reservas dentro do contexto nacional de **emergências em biodiversidade**, especialmente à medida que se aproximam eventos de grande impacto, como a **COP 30**, que envolverá temas como **políticas públicas, juventude e estratégias globais**.

✓ *Mary Sorage Praxedes – Presidente da Rede Brasileira de Reservas da Biosfera (RBRB)*

A apresentação abordou o Plano de Ação RBRB 2024/25, elaborado de forma participativa, com foco em cinco eixos principais:

- i. **Gestão e Governança:** busca estabelecer uma governança eficaz, alinhada com as diretrizes do programa MAB, com o objetivo de reativar e fortalecer a COBRAMAB. Algumas metas já foram concluídas, como a reativação, enquanto outras estão em andamento.
- ii. **Educação para a Sustentabilidade:** propõe ações focadas na conscientização e educação sobre a importância da sustentabilidade nas reservas da biosfera, mas ainda não há detalhes completos disponíveis.
- iii. **Cooperação Internacional:** focado na articulação e integração das reservas da biosfera brasileiras com a rede mundial do programa MAB, além de promover intercâmbios com outras instituições e sítios correlacionados.
- iv. **Sustentabilidade Financeira:** eixo que ainda demanda aprofundamento, já que muitas ações ainda não foram iniciadas. A ideia é garantir a sustentabilidade financeira das reservas e da rede, com foco no fortalecimento do setor.
- v. **Comunicação:** considerado estratégico, esse eixo visa dar visibilidade à importância das reservas da biosfera e como isso pode beneficiar as comunidades locais, gerando emprego e renda.

3.6.2. Momento Cochicho

Pergunta Orientadora: “Quais são as estratégias prioritárias para se avançar nas contribuições/efetividade das Reservas da Biosfera no Brasil?”

O "momento cochicho" acontece como uma conversa espontânea em pequenos grupos (tanto presencial quanto remotos), neste evento com duração de 15 minutos, nas quais os participantes foram agrupados por segmento: **governo federal; estados e municípios; setor privado; sociedade civil e academia; e, reservas da biosfera.** O objetivo é a troca de ideias e percepções iniciais sobre estratégias prioritárias para aumentar a efetividade das reservas da biosfera no Brasil, almejando aprofundar o diálogo desses eixos e suas metas em futuras reuniões em prol de um maior avanço das ações e o fortalecimento da rede.

✓ *Principais temas levantados nos subgrupos:*

- **Desafios na Comunicação:** um dos maiores desafios apontados foi a dificuldade de comunicação interna nas reservas, especialmente no Pantanal, bem como a necessidade de incrementar a comunicação entre reservas, no sentido de compartilhar boas práticas das diferentes realidades brasileiras.
- **Observatório Científico:** foi sugerido criar um observatório científico para integrar e facilitar o acesso a estudos e pesquisas realizados nas reservas, fortalecendo a divulgação de trabalhos e ampliando o apoio à comunidade científica.
- **Governança das Reservas:** a governança nas reservas é um tema recorrente. Foram mencionadas dificuldades em coordenar as grandes dimensões territoriais das reservas, além de desafios com a representação nas comissões estaduais. A ideia de desenvolver uma estrutura mais modular e adaptada ao tamanho das áreas foi discutida.

- **Integração com Outras Redes:** foi sugerido ampliar o diálogo entre a rede brasileira de reservas e outras redes, visando facilitar o levantamento de dados e fortalecer a colaboração entre as diversas iniciativas.
- **Empoderamento e Geração de Renda:** há uma ênfase na importância de se criar espaços para empoderamento político das comunidades, além de gerar oportunidades de renda por meio de práticas sustentáveis no território.
- **Sistemas Agrícolas Tradicionais e Reservas da Biosfera:** foi destacado o reconhecimento internacional dos Sistemas Agrícolas Tradicionais (GIAHS) pela FAO, com ênfase no trabalho do IPHAN, desde 2010, para mapear e preservar essas práticas no Brasil. Exemplos como o sistema das apanhadoras de flores da Serra do Espinhaço ilustram a integração entre esses sistemas agrícolas e a conservação da biodiversidade. A maioria desses sistemas está dentro das reservas da biosfera, contribuindo para a preservação e gestão das paisagens culturais. O trabalho colaborativo entre IPHAN, Embrapa e MDA, com editais de 2017 e 2019, visa promover boas práticas de conservação e mapeamento desses sistemas.

3.7 Sobreposição de Reservas da Biosfera

✓ *Contextualização: Bernardo Issa de Souza, titular do MMA na COBRAMAB*

Foi destacada a criação da Reserva Biológica Marinha Vitória-Trindade e a questão das sobreposições com outras reservas, como a da Mata Atlântica e a da Catinga. O processo de criação da reserva marinha está bem adiantado, mas surgiram preocupações sobre as áreas sobrepostas com outras reservas. O secretário do programa MAB da UNESCO foi informado sobre o interesse da Bahia em criar uma nova reserva na Chapada Diamantina, o que também poderia afetar as reservas já existentes. O secretário reconheceu que, no passado, o programa aceitava mais facilmente reservas com áreas sobrepostas, mas houve problemas relacionados à divergência no zoneamento dessas áreas.

A Reserva Marinha Vitória-Trindade, por exemplo, tem áreas sobrepostas com outras reservas como a da Mata Atlântica. O zoneamento dessas áreas também causa conflitos, pois um mesmo trecho pode ser considerado uma zona núcleo em uma reserva e uma zona de transição ou amortecimento em outra, questão que precisa ser resolvida.

O Comitê Consultivo do MAB, responsável por avaliar candidaturas, recomendou que propostas com sobreposição não sejam aprovadas. Diante disso, surgem duas alternativas: ou fazer uma revisão antecipada dos limites da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, ou aguardar a avaliação do Comitê Consultivo.

O governo da Bahia, que estava conduzindo a proposta da Chapada Diamantina, decidiu adiar a submissão da candidatura, que será apresentada em um próximo ciclo de avaliação. Também foi discutido o redesenho das reservas da Mata Atlântica e da Caatinga, sugerido para ser submetido junto à proposta de nova reserva na Chapada Diamantina. O zoneamento precisa refletir uma designação oficial de proteção para garantir que as áreas núcleo possam ser contabilizadas nas metas de conservação global.

Os temas da sobreposição e da revisão de limites precisam ser debatidos com os envolvidos na gestão das reservas, especialmente no estado do Espírito Santo, para garantir que as decisões estejam em conformidade com as metas estabelecidas pelo plano de ação do Programa MaB até 2030.

✓ *Resumo consolidado dos diálogos e encaminhamentos em relação às sobreposições das Reservas da Biosfera*

- **Metas de 2030 e Ajustes Necessários:** o Plano de Ação para as Reservas da Biosfera exige que todas as 'zonas núcleo' sejam contabilizáveis para as metas internacionais de conservação até 2030.

Contudo, áreas sem designação de proteção não podem ser incluídas nessas metas, exigindo ajustes no zoneamento das reservas.

- **Alternativas para Resolver o Problema da Sobreposição em relação à proposta de RBMarinha Vitória-Trindade:** Alternativa 1: antecipar a revisão do limite da reserva, removendo a área sobreposta; Alternativa 2: Aguardar a avaliação do Comitê Consultivo em 2026 para apresentar soluções para as divergências no zoneamento.

Observação: Discussões internas entre gestores da reserva e comitês estaduais são essenciais para a decisão final.

- **Adiado o processo de candidatura da Chapada Diamantina:** o governo da Bahia decidiu adiar a submissão da candidatura para o próximo ciclo de avaliação.
- **Redesenho das Reservas da Mata Atlântica e da Caatinga:** foi sugerido que os projetos de redesenho das reservas da Mata Atlântica e da Caatinga sejam submetidos junto à proposta de nova reserva na Chapada Diamantina.
- **Necessidade de designação oficial de proteção:** o zoneamento das áreas deve refletir uma designação oficial de proteção para garantir que as zonas núcleo sejam contabilizáveis nas metas globais de conservação.
- **Análise interna e propostas de ajustes:** ressaltada a importância do documento para discussão interna. A RBMA solicitou o envio do documento apresentado pelo MMA para análise interna e deliberação no Comitê Deliberativo. O foco é discutir ajustes nos limites da reserva marinha para evitar sobreposição com a RBMA.
- **Redesenho como alternativa viável:** a proposta de redesenho foi vista como a alternativa mais viável para garantir o sucesso da candidatura da RM Marinha Vitória-Trindade, antecipando ajustes técnicos.
- **Gestão das áreas e zonas de amortecimento:** esclarecimento sobre zonas de amortecimento: não é necessário que as zonas de amortecimento sejam unidades de conservação, mas é necessário algum grau de proteção legalmente instituído.
- **Sobreposição e gestão da área:** A sobreposição na faixa costeira poderia ser mantida, mas a gestão da área marinha deveria ser transferida para a RB Marinha Vitória-Trindade, devido à especificidade da área marinha e a urgência das mudanças climáticas.
- **Proposta de discussão e envolvimento de atores locais:** A proposta é **agendar uma reunião** para discutir mais detalhadamente com os envolvidos, incluindo o **Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica** e representantes do **Espírito Santo**, com o objetivo de avaliar localmente as alternativas para a sobreposição e a gestão da área marinha. A **Marinha do Brasil** também será convidada a participar da reunião para discutir a questão da gestão da área marinha, considerando sua relevância para a proposta de criação da reserva biosfera marinha.
- **Encaminhamentos e Decisões:**
 - **Decisão:** Enviar documentação à RBMA, que discutirá a proposta no seu Comitê Deliberativo.

3.8 Momento de Celebrar

Ao se aproximar o final da reunião, foi solicitado que os participantes escrevessem uma frase para celebrar a retomada da COBRAMAB em 2024. O objetivo de reforçar o compromisso e a importância da continuidade do trabalho da Comissão, destacando a renovação do otimismo e da colaboração para a preservação das reservas da biosfera no Brasil. As frases se prestam ainda a compor o painel da facilitação gráfica, de maneira a simbolizar a união e a motivação no avanço das questões ambientais.

- Pergunta orientadora: ***“Escreva uma frase que celebre a retomada da COBRAMAB em 2024.”***
- ✓ *“COBRAMAB 2025: retomada que conecta natureza, cultura e futuro”.*
- ✓ *“2025 marca a retomada da COBRAMAB, renovando o compromisso do Brasil com a Rede Mundial de Reservas da Biosfera e com a construção de um futuro mais integrado, sustentável e participativo”*
- ✓ *“Valeu a nossa Luta Companheir@s! Que a COBRAMAB seja sempre uma instância de apoio e fortalecimento das RB brasileiras.”*
- ✓ *“São tempos de esperança e colaboração, sigamos juntos para um futuro melhor de nossas Reservas da Biosfera!”*
- ✓ *“COBRAMAB 2025: unindo vozes e territórios pelo futuro”.*
- ✓ *“Ciência, Natureza e Cultura! COBRAMAB semeando futuro no presente!”*

3.9 Encerramento

Pelo MMA falou Pedro Menezes que expressa sua profunda gratidão à equipe do Ministério, à UNESCO, à moderação e aos artistas gráficos, destacando o esforço coletivo que superou os desafios e as burocracias para reinstalar a COBRAMAB.

4. Metodologia

A principal inspiração metodológica adotada para o trabalho no processo participativo em pauta é a integratividade, a partir da qual se concebe soluções que buscam promover a capacidade dos grupos operativos em propor soluções adequadas a cada contexto, criar espaços de maior liberdade para a troca de ideias e interatividade e estimular a construção de consentimentos na formulação e adequação das propostas.

Tendo em vista os objetivos da Comissão e da reunião em específico, o desenho metodológico buscou potencializar o espaço de diálogo, a construção de entendimentos compartilhados e decisões coletivas, cuidando para que o acúmulo das intervenções esteja consolidado nos encaminhamentos.

Um aspecto relevante na condução da reunião é a constante visualização simultânea de todos os conteúdos em pauta, sejam apresentações, propostas ou encaminhamentos, de maneira a facilitar a apropriação pelos participantes, incentivar e qualificar as intervenções e trazer foco e produtividade ao tempo empregado em cada etapa.

A cada etapa de trabalho a dinâmica do momento foi comunicada aos participantes e palestrantes, assim como os tempos dedicados a cada apresentação e os procedimentos de solicitação da fala e

desenvolvimento da etapa, de maneira a gerar conforto, segurança e transparência a todos os participantes.

Ressalte-se que a consultoria concebeu as soluções metodológicas para a reunião também de forma participativa junto à Secretaria Executiva da COBRAMAB e ao representante da UNESCO, contando com pleno envolvimento dos responsáveis pela coordenação do evento, além de fornecerem os insumos, diretrizes e programação prévia.

Esta construção se deu em etapas:

- uma primeira reunião de escuta e alinhamento, quando foram levantados os elementos centrais com a coordenação da COBRAMAB e representação da UNESCO, como meio de fornecer subsídios para elaboração da proposta de trabalho;
- preparação da proposta de trabalho, incluindo elementos da programação, objetivos, etapas, resultados esperados, produtos acordados, metodologia de mediação e relatoria; e,
- reunião de apresentação, adequação e validação da proposta de trabalho, com a participação dos envolvidos na reunião de escuta.

Em resumo, a programação final atendeu às seguintes etapas, acrescidas da avaliação e encerramento:

8 de setembro de 2025

12ª Reunião da Comissão Brasileira para o Programa MAB - O Homem e a Biosfera (COBRAMAB)

■ Energizante/Quebra-gelo ■ Teoria ■ Discussão/Debriefing ■ Quebrar ■ Exercício

TEMPO	TÍTULO E DESCRIÇÃO
08:30 30m	Recepção dos participantes
09:00 30m	Abertura da Reunião
09:30 10m	Apresentação dos Participantes
09:40 5m	Programação e Metodologia
09:45 25m	Apresentação: Contextualização
10:10 1h 30m	Destaques das Reservas da Biosfera
11:40 20m	Diálogo entre participantes
12:00 2h 00m	Intervalo (almoço)
14:00 20m	Atualização do Regimento Interno
14:20 20m	Eleição de Vice-Presidente da COBRAMAB
14:40 1h 00m	Diálogo sobre Estratégias Prioritárias das Reservas da Biosfera do Brasil
15:40 15m	Intervalo
15:55 1h 00m	Sobreposição de Reservas da Biosfera
16:55 10m	Assuntos Gerais

5. Avaliação do Processo e Recomendações da Consultoria

Acreditamos que a 12ª Reunião da COBRAMAB, realizada de forma híbrida, foi um exemplo de processo participativo eficiente e eficaz, onde a integração de diferentes propostas foi possível graças à colaboração ativa de todos os participantes, à condução segura e assertiva da Secretaria-Executiva da Comissão, às apresentações focadas, claras e objetivas, a um roteiro metodológico coerente, flexível e integrador e a uma moderação equilibrada e amigável aos participantes.

Dentre os fatores que colaboraram para o desenrolar das etapas e resultados alcançados, as apresentações compartilhadas em tela e pela plataforma de reuniões remotas permitiram o acompanhamento simultâneo entre os presentes na sala do MMA e os participantes remotos mas, sobretudo, exerceram a função de contextualizar os participantes, alinhar diretrizes e entendimentos comuns, estabelecer o referencial conceitual e situacional dos temas e fornecer uma visão consolidada do estado da arte das iniciativas que foram objeto de análise e aprofundamento subsequente.

A plenária foi marcada pela contribuição dos participantes, tanto os colocados na sala do MMA quanto os remotos, que, com suas presenças e experiências, ajudaram a enriquecer os debates. A escuta atenta foi fundamental para o bom andamento da reunião, com todos os participantes respeitando o processo de inscrição para falar e respeitosos ao expressar suas ideias. Durante os diálogos as propostas foram conectadas de maneira fluida, respeitando as diferenças de pensamento e buscando a síntese das ideias dentro do tempo restrito para cada apresentação.

Já o chat da reunião, pela plataforma, serviu como canal para perguntas e comentários, permitindo a interação também entre os participantes remotos. A utilização de recursos interativos e ferramentas de apoio foram importantes para dinamizar a reunião e garantir a visualização das propostas e encaminhamentos de forma clara.

O apoio contínuo da relatoria e da facilitação gráfica garantiu que as contribuições, seja no formato de palestras ou de diálogos em plenária, fossem integralmente documentadas e sintetizadas, refletindo transparência e comunicabilidade aos processos e resultados, registro documental de um momento histórico da COBRAMAB e como fator de estímulo à aderência às reuniões e ao processo como um todo que, inclusive, possibilitou a entrega do presente relatório.

Decorre das avaliações que apontaram como **possíveis melhorias** para futuras reuniões, primordialmente, que sejam **reuniões presenciais** (com quatro menções). Adicionalmente apontaram ainda que as reuniões sejam **mais frequentes**, com **mais duração** e **troca entre os participantes**.

Já a pergunta que remete ao que foi positivo (**pontos fortes**) na reunião, foram ressaltados aspectos do **processo participativo** (juventude presente, rede brasileira de jovens, colaboração, diálogos); da **liderança do processo** (clareza da equipe do MMA), da **condução** (mediação, moderação, condução, facilitação, mediação profissional), do **cumprimento dos acordos** (pontualidade e 'cumprimos a agenda') e dos **resultados** (retomada, deliberações, novo panorama para as RBs).

À guisa de contribuir com a constante melhoria dos processos participativos, consideramos sugerir para próximos eventos da COBRAMAB ou suas associadas:

- a) Preparação dos eventos com **maior antecedência e participação** dos representantes da COBRAMAB, em suas diversas instâncias representativas, desde a preparação da pauta;

- b) Realização de **eventos presenciais**, fora dos espaços usuais de trabalho e com duração mínima de dois dias, de maneira a possibilitar espaços de convivência mais informais no intervalo entre as etapas de trabalho;
- c) Avaliar a viabilidade de **reuniões em locais identitários das reservas da biodiversidade** (identidade geográfica), de maneira alternada entre elas onde a **cada evento uma RB seja anfitriã**, de maneira a **integrar nos eventos elementos naturais, culturais e sociais** de modo a gerar pertencimento e identificação; com a possibilidade de **agregar produtos locais** (alimentação, lazer, memórias, narrativas, paisagens naturais e culturais, práticas e saberes tradicionais etc.);
- d) Utilização de **espaços de reunião mais flexíveis** em termos de estrutura, equipamentos e topografia da sala, de maneira a **incentivar a adoção de metodologias integrativas**, mais dinâmicas e fluidas, a exemplo do 'Café Mundial', 'Espaço Aberto', 'Aquário', 'Teoria U' etc.; e,
- e) Incluir na programação **horários extra jornada** regular e com caráter facultativo (ou seja, não compulsório) em que se ofereçam aportes e intervenções, mediadas por profissionais, que estimulem **reflexões e práticas acerca de valores e princípios** que remetam ao diálogo, à comunicação não violenta, à gestão cooperativa e sociocrática, dentre outros.

6. Anexos

6.1 Anexo 1 - Minuta de atualização do Regimento Interno da Comissão Brasileira para o Programa MAB - O Homem e a Biosfera (COBRAMAB)

Obs: versão original, sem as modificações sugeridas pela plenária (item 3.4 deste relatório)

Capítulo I- da Comissão

Art 1º A Comissão Brasileira para o Programa MAB - O Homem e a Biosfera (COBRAMAB), disposta pelo Decreto Nº 12035, de 28 de maio de 2024, tem por finalidade planejar, coordenar e supervisionar, no País, as atividades relacionadas ao Programa O Homem e a Biosfera (**Man and the Biosphere Programme**) - **MAB**, promovido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - **Unesco**. (cópia do decreto)

Art 2º A COBRAMAB possui as seguintes competências (cópia do decreto):

I - apoiar a criação e instalar o sistema de gestão de cada uma das Reservas da Biosfera reconhecidas no País;

II - promover a implementação e criar mecanismos de fortalecimento do Programa **MAB**;

III - planejar, coordenar e supervisionar as atividades relativas ao Programa **MAB**;

IV - aprovar indicações de reconhecimento de novas Reservas da Biosfera, suas atualizações e revisões periódicas;

V - apoiar a integração e a cooperação entre as Reservas da Biosfera nacionais;

VI - apoiar e promover a implantação e o sistema de gestão das Reservas da Biosfera existentes;

VII - promover e divulgar as Reservas da Biosfera como espaços de aprendizagem para o desenvolvimento sustentável, a conservação da biodiversidade, a proteção da cultura e a produção e a difusão do conhecimento tradicional e científico;

VIII - promover a divulgação e a integração das Reservas da Biosfera perante as instituições públicas e privadas afetas aos seus objetivos;

IX - promover as Reservas da Biosfera como espaços prioritários de aplicação das políticas públicas e compromissos internacionais do País voltados à conservação e ao desenvolvimento sustentável dos territórios;

X - instituir, quando necessário, câmaras técnicas, temporárias ou permanentes, com vistas ao atingimento de suas finalidades;

XI - apoiar a Rede Brasileira de Reservas da Biosfera e a implementação de seu plano de ação;

XII - promover a articulação entre as Reservas da Biosfera e as demais áreas com designações internacionais congêneres no País reconhecidas nacionalmente e sua gestão integrada, especialmente no caso de sobreposição e contiguidade de seus territórios;

XIII - apreciar as estratégias adotadas e promover a articulação interinstitucional e intersetorial, com vistas à implementação do Programa **MAB**;

XIV - harmonizar a pesquisa científica em relação ao Programa **MAB**;

XV - apreciar relatórios de gestão; e

XVI - elaborar e aprovar seu regimento interno.

Capítulo II – da organização

Art 3º Compete a(o) Presidente da COBRAMAB, realizada pelo MMA: **(regimento antigo)**

1. Convidar para participar das reuniões da Comissão representantes de órgãos cujas atividades se relacionem com o Programa MAB, ou personalidades nacionais ou estrangeiras de notório conhecimento;
2. Encaminhar para votação matéria enviada à decisão da Comissão;
3. Promover reuniões de Grupos de Trabalho para assessorar a comissão
4. Decidir sobre os casos de urgência, ou inadiáveis, de interesse da Comissão, ‘ad referendum’ de seus membros;
5. Preparar agenda das reuniões da COBRAMAB
6. Dirimir dúvidas sobre as interpretações deste regimento

Art 4º O Presidente será substituído, em suas faltas e impedimento, pelo Vice-Presidente e pelo Secretário-Executivo, nessa ordem. **(regimento antigo)**

Art. 6º A Secretaria-Executiva da COBRAMAB será exercida pela Secretaria Nacional de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. **(cópia do decreto)**

Art. 7º A participação na COBRAMAB será considerada prestação de serviço público relevante, não remunerada **(cópia do decreto)**

Art. 8º Os membros da COBRAMAB que se encontrarem no Distrito Federal se reunirão presencialmente ou por videoconferência, e os membros que se encontrarem em outros entes federativos participarão da reunião por meio de videoconferência. **(cópia do decreto)**

Capítulo III – das reuniões

Art 9º A COBRAMAB se reunirá, em caráter ordinário, anualmente e, em caráter extraordinário, mediante convocação de seu Presidente ou quando requerido pela maioria absoluta de seus membros. **(cópia do decreto)**

§ 1º O quórum de reunião da COBRAMAB é de um terço dos seus membros e o quórum de aprovação é de maioria simples.

§ 2º Na hipótese de empate, além do voto ordinário, o Presidente da COBRAMAB terá o voto de qualidade.

Art. 10 A COBRAMAB reunir-se-á ordinariamente com antecedência mínima de 15 dias e, extraordinariamente, com antecedência mínima de seis (6) dias. (regimento antigo)

Art. 11 Poderão ser criados eventualmente grupos de trabalho (GTs) visando discutir temas e assuntos específicos, com duração específica e com apresentação dos resultados para a COBRAMAB (regimento antigo)

Art. Xx O Mandato do cargo de Vice-Presidente será de 2 anos.

Capítulo IV – das disposições gerais e transitórias

Art. 12 Os casos omissos, no presente Regimento, serão resolvidos em reunião pelos membros da COBRAMAB. (regimento antigo)

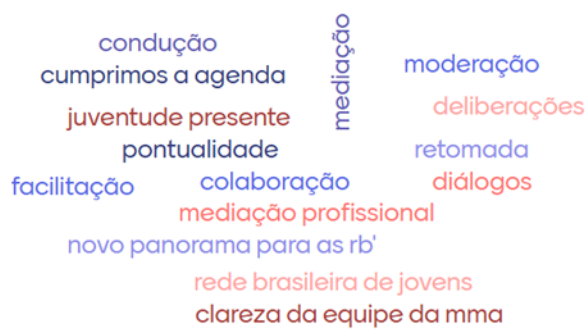
Art 13 O presente regimento entrará em vigor após a sua aprovação, pelos membros da Cobramab, na reunião que a aprovou. (regimento antigo)

6.2 Anexo 2 – Avaliação pelos Participantes

O que pode ser melhorado nas próximas Reuniões da COBRAMAB?



Quais os PONTOS FORTES da 12ª Reunião da COBRAMAB?



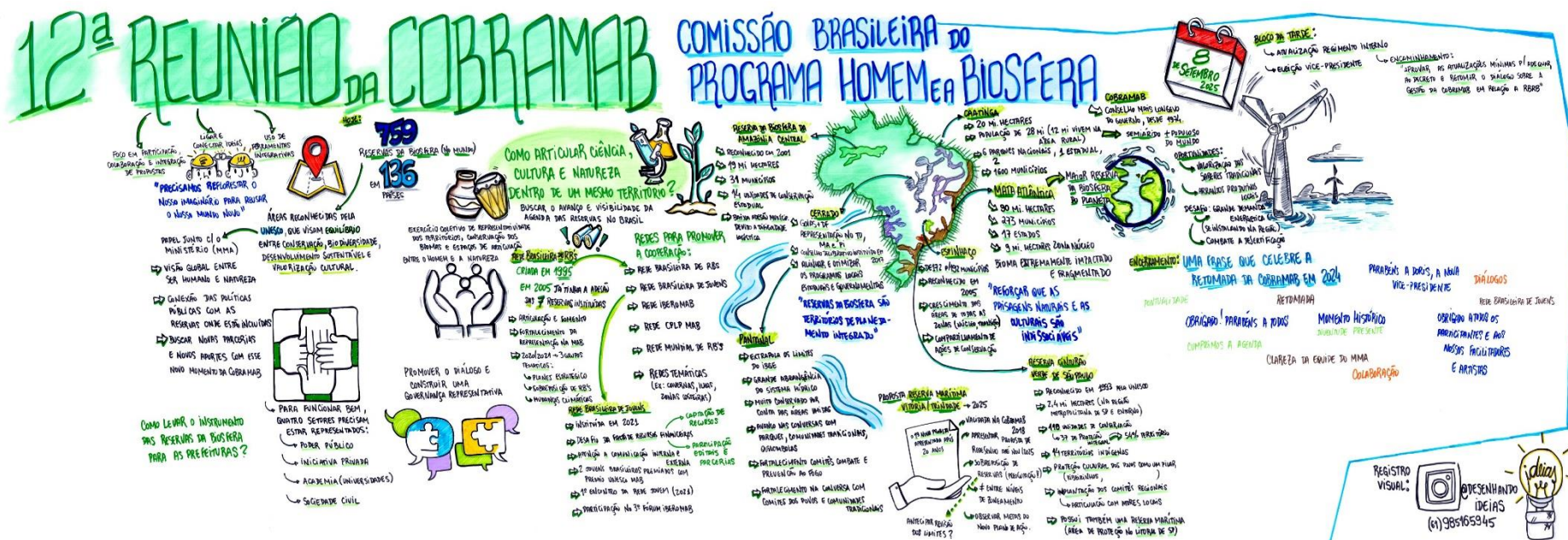
6.3 Anexo 3 - Lista de presença dos participantes na modalidade remota da 12ª Reunião da COBRAMAB

1. Ana Bernardes (RBSE) - Coordenação da Rede Brasileira de Jovens das Reservas da Biosfera e Rede de Jovens da RB Serra do Espinhaço, Secretaria Executiva da RBRB.
2. Adila Mattos (SEMA/AM)
3. Beto Francine - Associação Cunhambebe - Rede de ONGs da Mata Atlântica, representante da Sociedade Civil pela RBMA.
4. Bruno Martinelli - Coordenação-Geral de Ecossistemas e Biodiversidade - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) - Titular na COBRAMAB.
5. Clovis Vailant - RBPAN - Membro do Conselho Nacional RBPAN - Instituto Gaia Pantanal - Sociedade Civil.
6. Doris Santos (SEMACE/CE) - Representante titular da ABEMA (Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente).
7. Hebert Canela Salgado - UFVJM - Comitê Gestor da Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço. Representante Titular da Comunidade Científica no COBRAMAB.
8. João Paulo Ribeiro Capobianco
9. Julia Moreira Pupe
10. Miguel Ângelo Andrade
11. Mário Augusto de Campos Cardoso - Gerente de Recursos Naturais – CNI - Representante titular na COBRAMAB.
12. Mary Sorage - RBRB / RBMA
13. Maura Rodrigues
14. Natália Brayner
15. Nelson Ananias Filho
16. Rafael Juan
17. Rodrigo Rodrigues Castanho - RBCV
18. Roque João Tumolo Neto
19. Sarah M-RBCA
20. Taísa Passoni Marçal - Divisão de Biodiversidade, Ministério das Relações Exteriores.
21. Thais Volpi Abema-Seama/ES
22. Wesley Andrade - RBC/Goiás

6.4 Anexo 4 - Lista de presença dos participantes na modalidade presencial da 12ª Reunião da COBRAMAB

1. Ana Cláudia de Paula – Assessora/MB/SECIRM
2. Bernardo Issa – Coordenador Geral SNUC
3. Daline V. Pereira – Analista Ambiental DAP/MMA
4. Mercedes Bustamante – UnB/ SBPC
5. Natália V. Pereira - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
6. Pedro Cunha e Menezes – Diretor DAP/MMA
7. Raul F. – Chefe da Divisão de Assuntos Internacionais
8. Rita Mesquita – Secretária
9. Rosângela Corrêa – Comitê Distrital da Reserva da Biosfera do Cerrado
10. Sérgio Monfort – Oficial de Projetos do Setor de Ciências Naturais / UNESCO

6.5 Anexo 5 – Registro dos Painéis da Facilitação Gráfica



DIALOGOS SOBRE ESTRATÉGIAS PRIORITÁRIAS DAS RESERVAS DA BIOSFERA

AS RESERVAS NÃO TEM UM FORMATO DE PÓS DEFINIDO ⇒ SE ADEQUA A CADA REALIDADE
TEM UM ARRANJO PRÓPRIO, UMA AUTO GESTÃO, MAS TEM UM SENSO COMUM DE PERTENCIMENTO

AÇÕES ONDE AS PESSOAS CONVERSEM E SE ENVOLVAM

AÇÕES DE ATIVIDADE E PERTENCIMENTO ACONTECENDO NOS TERRITÓRIOS

JUNTO DESENVOLVENDO PLANOS DE DESENVOLVIMENTO FUTURO

DESAFIO DA COMUNICAÇÃO

SELOS DE NOMINAÇÃO DE ORIGEM DOS TERRITÓRIOS DE CONSERVAÇÃO

APPROXIMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO DIÁLOGO

INCLUSIVE DENTRO DOS PRÓPRIOS CONSELHOS (E ENTRE ELAS)

COMPARTILHAR BOAS PRÁTICAS

MAPA P/ LOCALIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

CRUZAMENTO DE DADOS

GUIA TÉCNICO P/ GESTORES MUNICIPAIS E O QUE ELAS GANHAM COM ESSAS AÇÕES

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E ENGAJAMENTO DAS PESSOAS COMUNS:
O QUE É A AGENDA DE RESERVA DE BIOSFERA?
SÓ CONSERVA/CUIDA DO QUE A GENTE CONHECE
"PRECISA MOBILIZAR A SOCIEDADE"
ROBUSTA E PERMANENTE
UM PONTO A CUIDAR É O TEMA DA COMUNICAÇÃO

REDE ABRRP
5 EIXOS TEMÁTICOS
37 OBJETIVOS (DEFINIDOS PELAS CÂMARAS TEMÁTICAS)
123 METAS
GOVERNANÇA, GESTÃO E FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL
SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA
COMUNICAÇÃO

NECESSIDADE DE SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO

SELO DE VALOR E ORIGEM

AGREGAR VALOR POUO DIFERENCIAL

APROXIMAÇÃO = SINERGIA COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS DENTRO DAS 3 ESFERAS DE GOV. (MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL)

TEM UMA CÂMARA TÉCNICA DE GOVERNANÇA
ESTUDOS ANÁLISADOS

AGENDA DE RESERVA DE BIOSFERA COMO EIXO TRANSVERSAL
ENGAJAMENTO POLÍTICO
GERAÇÃO DE RENDA

PROPOSIÇÃO DE GOV. E GESTÃO QUE MELHORE SE ADEQUE
VERDADEIROS ESPAÇOS DE TROCA E DIÁLOGO

GOVERNANÇA
LEGITIMIDADE DESSA GOVERNANÇA
"COMO CONSEGUIE TER E MANter ESSA GOVERNANÇA EM UMA ÁREA TÃO GRANDE?"

INTERAÇÃO DAS RESERVAS
PARTICIPAÇÃO DOS OUTROS ENTES
SEM PRIVADO
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA
POIS NAS PRONTEIRAS NÃO TEM LIMITE, TEM PESSOAS E ELAS INTERAGEM E TRABALHAM JUNTAS

OBSERVATÓRIO CIENTÍFICO DAS RESERVAS
EM CURSO
JÁ REALIZADOS
ESFORÇOS DE PESQUISA
COMPARTILHAR COM SEBROS DE TURISMO, BIOECONOMIA

MUNICIPALIZAR A GESTÃO

REGISTRO VISUAL:
DESENVOLVENDO IDEIAS
(61) 985165945



6.6 Anexo 6 – Registros fotográficos da Reunião



FOTO 1 - MESA DE ABERTURA: PEDRO MENESES E RITA MESQUITA



FOTO 2 - MESA DE ABERTURA: BERNARDO ISSA



**FOTO 3 - MESA DE ABERTURA: PEDRO MENESES, BERNARDO ISSA
E SÉRGIO MONFORTE**



**Foto 4 - Ana Cláudia de Paula, representante da
Marinha do Brasil**



FOTO 5 – ABERTURA - APRESENTAÇÃO MARY PRAXEDES



FOTO 6 – NATÁLIA GUERRA, DO IPHAN/MINC E SÉRGIO MONFORTE, DA UNESCO



FOTO 7 - FACILITAÇÃO GRÁFICA



FOTO 8 - MEDIAÇÃO E RELATORIA HÍBRIDA

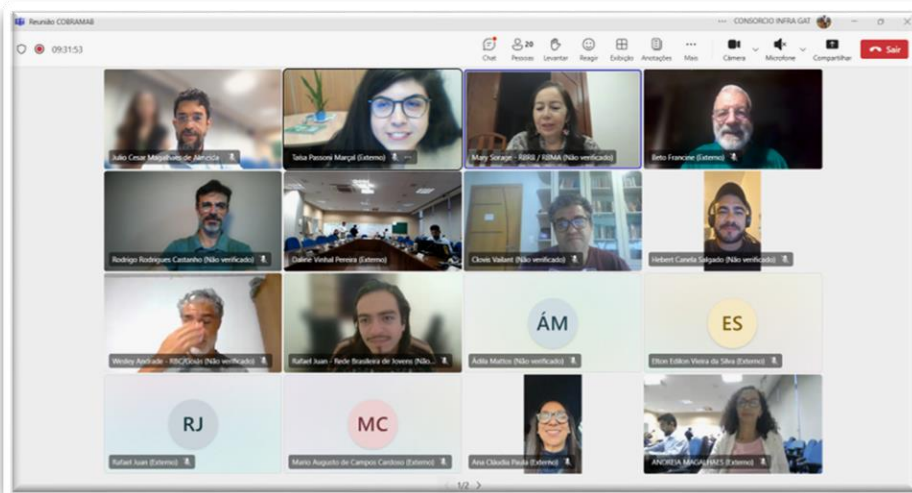


FOTO 3 – REUNIÃO REMOTA (PRINT)

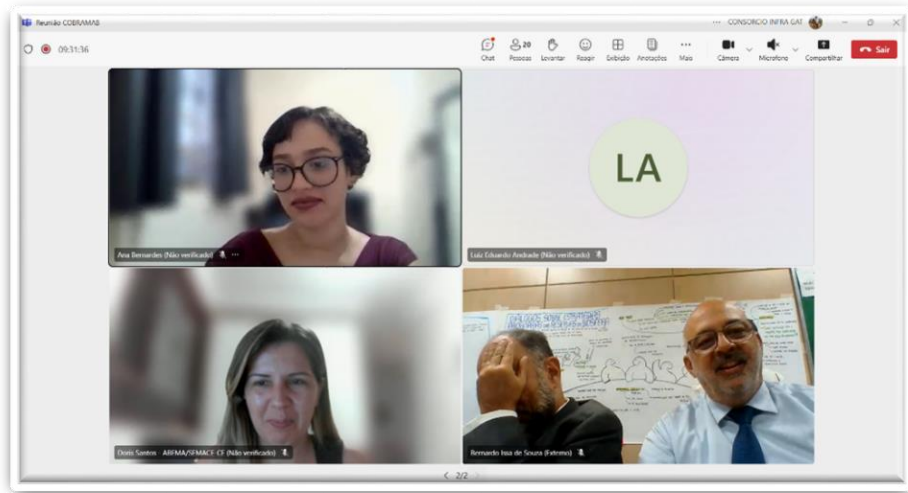


FOTO 4 - REUNIÃO REMOTA (PRINT)

6.7 Anexos digitais

Os slides das apresentações e fotografias extras são disponibilizados digitalmente no seguinte link:

https://drive.google.com/drive/folders/18EdR-ehAJApZsw87tGwmiK8XPU8pSn3E?usp=drive_link

Prestação de Serviços mediante contrato com a UNESCO
Contract for Individual Consultants - Contract N°: 4500544585
Mediação: Júlio Almeida
Relatoria: Andréia Leandro